




Estado do Rio de Janeiro  
Câmara Municipal de Macuco  
Poder Legislativo

*Ata MCCLXII da Sessão Ordinária da Sétima Legislatura  
da Câmara Municipal de Macuco, realizada no dia  
13 de março de 2024, às 18h00 min,  
Na forma regimental;*


*Ata da 10ª Sessão Ordinária, do 4º Período Legislativo, da 7ª Legislatura da Câmara Municipal de Macuco, realizada aos treze dias do mês de março de 2024, na Travessa Mercedes Monteiro Machado n.º 43, na cidade de Macuco, neste Estado. Ausente no ato o Vereador Adenilson da Costa Pereira. O Presidente Marcelo Abreu Mansur deu por aberta a Sessão, invocando a Deus pela grandeza da Pátria e a paz entre os homens. A Ata da Sessão do dia 06 de março foi colocada em Única Votação ao qual foi aprovada por unanimidade. A palavra foi franqueada ao Pequeno Expediente. Fez uso da palavra o Vereador Bruno Miranda o qual cumprimentou o presidente, os colegas vereadores, o público presente e os que assistiam pela rede social. O Vereador agradeceu a Prefeita Michelle Bianchini e o Secretário de Obra Marquinho por ter atendido sua solicitação em que pediu que passasse a patrol, no final das casinhas populares no bairro Reta, para que eliminasse o problema, pois o mato estava grande no local. Disse que participou e que pode acompanhar a gestão presente, juntamente com o Vereador Alberto e o Vereador Mimi no bairro Barreira, em que do início do bairro ao Fernando taparam os buracos com massa asfáltica. Agradeceu a gestão presente pela atuação. Agradeceu, concluiu. Fez uso da palavra o Vereador Anderson Epifânio Dionizio (Andinho da Reta) o qual cumprimentou os presentes e os internautas que os assistiam. Em seguida, pegou um gancho na fala do Vereador Bruno Miranda Cardoso e relatou que estava com reivindicação dos moradores da Rua Benedito Candinho, onde foi feito o serviço de roçada e capina na parte de baixo da rua, mas esqueceram da parte cima do Araponga, onde também existem vários moradores, entretanto, já que a Gestão Presente, está no Bairro Barreira, poderiam fazer a limpeza para os moradores. Pediu aparte o Vereador Bruno Miranda Cardoso o qual disse que a Gestão Presente começou no Bairro Barreira, na Rua principal, mas dará continuidade nas outras ruas. Concluiu. A palavra retornou ao Vereador Anderson Epifânio Dionizio (Andinho da Reta) o qual disse estar ciente da sequência da Gestão Presente, que irá até a sexta-feira, mas avisou que existem moradores na parte de cima do Bairro Barreira. Concluiu. Fez uso da palavra o Vereador Alberto de Oliveira Herdy o qual cumprimentou os presentes. Em seguida, disse que foi à Tribuna para tratar de um assunto delicado, que*

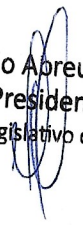
  
Anderson Epifânio Dionizio  
1º Secretário  
Poder Legislativo de Macuco

  
1  
Marcelo Abreu Mansur  
Presidente  
Poder Legislativo de Macuco



tem feito parte do cotidiano das pessoas de bem, ou seja, assistir o que está acontecendo nas Praças e com a juventude, explicando que pessoas estão usando entorpecentes na parte da manhã e da tarde, e outras cometendo outros atos ilícitos, relatando que na Gestão Presente no Bairro Barreira, receberam reclamações em relação a depredações e pichações. Disse ainda que foi à Tribuna com o intuito de discutir uma melhor forma de condução dos jovens e da juventude Macuquense, que poderia ser ações do Governo, dos Vereadores e das forças de segurança, pois senão montarem uma parceria em que os Poderes se encaixem para buscarem soluções, não terão como ajudar as pessoas, sendo assim, pediu aos Vereadores para que em conjunto fizessem um ofício, primeiramente ao Conselho Comunitário de Segurança, pois pensa que precisam começar de baixo para cima, estendendo o ofício para o Comandante do DPO de Macuco e para o Comandante da 3ª Companhia, o Tenente Ramos, para buscarem soluções, como um patrulhamento mais efetivo, mais voltado para determinados horários. O Vereador ressaltou, que as pessoas não podem sair das suas casas as sete horas da manhã que encontram oito pessoas na Praça fazendo uso de entorpecentes, pois isto não está certo, não podem inverter os valores, ou seja, o cidadão de bem dentro de casa e o vagabundo na rua, sendo assim, cabe a parte Legislativa do município tomar atitudes, não podem se acuar e deixar isto acontecer, nem crescer, precisam tomar as rédeas, não podem perder essa luta, porque hoje está na rua, mas senão fizerem nada, daqui a pouco estará dentro das casas, por isso, precisam se unirem e buscarem uma solução, que acharão com conversa e buscando Projetos que darão ocupação para essas pessoas, que estão na rua sem fazer nada. Por fim, disse que o maior desafio de qualquer governante é criar empregos, mencionando que o desemprego favorece muito para que as ruas fiquem cheias de pessoas sem ter o que fazer, portanto, que os governantes façam um seminário ou um bate-papo, para buscarem soluções, sendo assim, pediu aos demais Vereadores para que em conjunto, busquem soluções, porque senão buscarem juntos, perderão o futuro, infelizmente, para a vagabundagem, para o tráfico e para coisas piores. Agradeceu e concluiu. Fez uso da palavra o Vereador Júlio Carlos Silva Badini o qual cumprimentou os vereadores, os internautas que os assistiam através do Facebook da Câmara. O Vereador foi à tribuna e mencionou que o Vereador Luiz Felipe já foi Secretário da Agricultura e falou sobre as estradas vicinais, principalmente a da Irajá. Disse que foi parado por um morador da localidade o qual disse que a estrada está precária e informando que foi patrolada, mas que tem um tempinho que não colocam saibro. Relatou que soube que chegou um carregamento de saibro no município, então solicitou que deem atenção a estrada da Irajá, ressaltando que só patrolar a estrada vai afundando os lados ficando difícil para os moradores e o para a coleta de leite da Cooperativa, pois em época de chuva é um transtorno para chegar até a localidade. Finalizando o Vereador pediu que com carinho olhem as estradas vicinais e principalmente, a colocação de saibro, concluiu e agradeceu. Fez uso da palavra o Vereador Diogo Latini Rodrigues o qual cumprimentou o Presidente, os colegas Vereadores, o público presente e os internautas que os assistiam pelo

  
Anderson Epifânio Dionizio  
1º Secretário  
Poder Legislativo de Macuco

2  
  
Marcelo Abreu Mansur  
Presidente  
Poder Legislativo de Macuco




Facebook da Câmara. O Vereador parabenizou o colega Vereador Alberto pelas falas, dizendo que o colega pode contar com seu apoio no pedido e acrescentou que tudo que o colega falou acontece e as crianças estão assistindo diariamente. Disse que precisam ocupar, principalmente os espaços públicos dos bairros, com programas de esportes, programas culturais, ocupar as quadras, porque o município hoje não tem nenhum projeto esportivo em uma quadra de bairro. O Vereador desafiou que alguém o mostre um projeto da Prefeitura numa quadra do bairro. Relatou que nessa semana esteve no bairro Santo Reis conversando com alguns moradores e viu como está a realidade do Maracanãzinho, largado, jogado, às vezes sujo, dormindo aberto, energia sendo gasta de madrugada sem uso, mas o que o vereador Alberto falou com relação à segurança pública é importante, não só com relação aos que estão diretamente envolvidos, mas também as crianças que estão assistindo tudo dia a dia, então precisam tirar a criança que está com tempo ocioso, no contraturno escolar, e levá-la para dentro de uma atividade esportiva, uma atividade cultural, levar na música, no desenho, enfim, que os CRAS possam ter uma parceria, porque sabe que existe um trabalho dentro do CRAS, mas que saia de dentro do CRAS e vá para esses espaços. Relatou que na Barreira, tem projetos na quadra, que são de voluntários que desenvolvem, e no bairro Volta do Umbigo a mesma coisa, que inclusive tem programas na Volta do Umbigo e no São José que foram trazidos pelo vereador Andinho e não tem programa no Maracanãzinho. Disse que precisa complementar com a atividade para as crianças, para que eles possam crescer sabendo o caminho do bem. O Vereador mais uma vez parabenizou o Vereador Alberto pela colocação, dizendo que pode contar com sua assinatura, e que vai abraçar a causa juntamente com o Vereador. O Vereador parabenizou o Vereador Júlio pelas falas quanto as estradas vicinais, dizendo que na verdade não só a estrada mencionada, mas que recebem reclamação de outras e que sabem que a poucos dias chegaram materiais, bica corrida no município. Relatou que, apesar de não ser técnico na área, um dos problemas que vê é que o município não tem a Patrol funcionando cem por cento, e que não adianta ter material se a Patrol não tem condições de trabalhar. Disse que escutou de pessoas que estão trabalhando no equipamento, que às vezes não conseguem empurrar tres caminhões de saibro, que é jogado na estrada, porque não tem força, o equipamento está danificado e fica caro e que o município não fez a manutenção. Ressaltou que quando não tinha o material, tinham a máquina, agora tem o material, talvez não tenham a máquina, que o município possa pensar e resolver de vez esse problema, ou tenha um equipamento alugado, enfim, mas que não perca tempo para ter esse serviço pronto para atender os moradores. O vereador mencionou que visitou o Centro de Nefrologia em Nova Friburgo pela segunda vez em menos de um ano, local onde atende os pacientes que fazem hemodiálise e na oportunidade levou a Moção de Aplausos que foi aprovada por todos os colegas, relatando trazer o agradecimento da direção do centro de Nefrologia a todos os vereadores pela aprovação. Disse que pode, mais uma vez, através da Doutora Gelse e da Doutora Vitória, ser atendido e acompanhar o



atendimento de cada munícipe em seu tratamento diário, que são três vezes por semana, explicando que o tratamento de hemodiálise é sofrido, difícil, principalmente para a pessoa que está passando por ele, mas acima de tudo sabe da força, da luta e que Deus está sempre no controle dessas pessoas, então como representante da população, esteve próximo, acompanhando, vendo e reconhecendo o trabalho, carinho e a luta de todos os profissionais com os pacientes de Macuco, pois é um local que atende não só Macuco, mas toda a região Serrana e Centro Norte. O Vereador mais uma vez deixou registrado o agradecimento de toda a direção a todos os colegas vereadores, concluiu. Fez uso da palavra o Vereador Luiz Felipe de Carvalho Espíndola o qual cumprimentou os presentes e os internautas que assistiam pelo Facebook da Câmara. Em seguida, enfatizou as palavras do Vereador Júlio Badini, a respeito do patrulhamento das estradas vicinais, mencionando que foi Secretário de Agricultura, assim como o Vereador Marcelo Mansur, e sabem das necessidades do produtor rural em ter o direito de ir e vir, um direito digno de sair da propriedade e retornar nas estradas em boas condições, do mesmo modo, o transporte escolar que necessita de uma estrada de qualidade para trazer e levar os alunos para os colégios municipais, o Turismo Rural e a Cooperativa, onde trabalhou por quase vinte anos, também pede uma estrada de qualidade para fazerem o escoamento da produção de leite, pois é o forte do município, mencionando a presença de um dos motoristas da Cooperativa na sessão, pedindo-o desculpas por cita-lo, dizendo ser um guerreiro da Cooperativa, que sente na pele os efeitos de uma estrada ruim, quando o caminhão agarra e a Cooperativa muitas das vezes tem que alugar uma retroescavadeira para socorrê-los e, dependendo da situação, a Cooperativa tem que colocar um carro extra com tração quatro por quatro para transportar o leite, para que nem a Cooperativa e nem o produtor percam. O Vereador relatou, que o Vereador Bruno Miranda disse que a Patrol está funcionando, e se raspou o Bairro Reta, tem condições de colocar bica corrida nos buracos das estradas e a prefeitura roçar, mencionando que o produtor rural não incomoda a prefeitura com nada, só pede estrada, que é obrigação dos Vereadores e da Prefeita. Disse ainda, ter uma Indicação na Casa, do início do mandato, inclusive leu-a na data anterior, juntamente com os Vereadores Alberto, Carlos Alberto e Bruno, e repetiu-a na gestão da atual Prefeita, pedindo um carinho especial pelas estradas vicinais, ressaltando que a Indicação abrange todas as estradas vicinais, exceto a estrada da Ponte do Cassiano, pois o Vereador Marcelo fez essa solicitação através de Indicação, portanto, solicitou que resolvam o problema das estradas o mais breve possível, pois o produtor, a ambulância, o transporte escolar, a Cooperativa e todos necessitam. Agradeceu e concluiu. Fez uso da palavra o Vereador Carlos Alberto da Silva Oliveira o qual cumprimentou os presentes e aos internautas que assistiam. Em seguida, se dirigiu ao Vereador Alberto, dizendo que assinaria os ofícios e fez das palavras do Vereador suas palavras, acrescentando sobre a questão da Segurança Pública no município, onde mencionou que existe uma Comissão constituída na Casa, a Comissão de Segurança Pública



e viu um evento do Executivo, através de postagem, onde o Secretário de Segurança Pública do município estava presente, e em sua opinião, houve desrespeito do Poder Executivo em não convidar a Comissão de Segurança da Casa para participar, pois na época do Vereador Alberto, como Presidente do Conselho de Segurança, nunca deixou de convidar a Comissão para participar de reuniões e eventos. Disse ainda, que devido não terem sido convidados para o evento, não tiveram conhecimento do assunto, entretanto, está junto para resolver o problema que está acontecendo nos Bairros, como o Vereador Alberto citou, precisamente no Bairro que residem, pois veem com frequência, sendo assim, não adianta tapar o sol com a peneira, é preciso falar a verdade. O Vereador ressaltou que quando se fala em juntar as forças, o Poder Executivo peca muito em querer separar, ressaltando, que não ter convidado a Comissão de Segurança para participar de um evento, onde poderia ter um representante do Poder Legislativo, para saber o que está acontecendo, é falta de união da parte do Executivo, mas estão juntos nessa luta em prol da segurança do município. Em seguida, disse que mudaram a data da Gestão Presente, de sexta-feira para quarta-feira, sem problema nenhum, entretanto, o Requerimento de sua autoria surtiu efeito ao contrário, mas para o lado bom, pois antes de detectar o problema na Gestão Presente, começaram a resolvê-lo, instalando mesas para as pessoas trabalharem e começaram tapar os buracos, sendo algo muito bom. Disse ainda, que a divulgação na Rede Social foi muito boa, mencionando que viu várias postagens dos funcionários da prefeitura, e na opinião do Vereador precisa chamar atenção mesmo, pois o dinheiro que está sendo gasto para que o evento aconteça, é dinheiro do povo de Macuco. Aproveitou o ensejo e relatou que uma situação que o chamou atenção, pois tentaram fazer o mesmo com ele, mas quando tentaram, viram que a coisa não iria ficar boa e deram seis passos atrás e resolveram o problema na conversa, graças a um amigo em comum do Poder Executivo, explicando que existe uma Lei que é direito e tem que ser cumprida com o funcionário, e não foi cumprida com ele, que é funcionário de carreira do município, mas quando levou todas as provas e pediu a informação correta que tinha direito, resolveram na conversa. Disse ainda, que enquanto estiver na Casa, uma coisa que não acontecerá, se depender dele, é perseguição a funcionário, ressaltando está falando para todos os funcionários, podendo ter certeza de que terão um defensor da classe, pois sempre trabalhou na vida, e em sua opinião, quando se mistura as coisas, quem perde é o povo de Macuco. Portanto, o Vereador esclareceu a situação, pois tentaram fazer com ele, mas viram que daria ruim e resolveram da forma mais simples, pois ele não quis levar para frente, se quisesse teria criado um problema bem maior, sendo assim, as situações têm que serem resolvidas de maneira correta e não com perseguição. Agradeceu e concluiu. O Presidente convidou o Vice-Presidente para assumir a cadeira da Presidência e o conceder a palavra. O Vice-Presidente assumiu e concedeu a palavra ao Vereador Marcelo Abreu Mansur o qual cumprimentou o presidente, os senhores vereadores, os amigos e amigas presentes e os amigos e amigas que os assistiam pelo Facebook da Câmara. Na


  
Anderson Epifânio Dionizio  
1º Secretário  
Poder Legislativo de Macuco

5  
Marcelo Abreu Mansur  
Presidente  
Poder Legislativo de Macuco



sequência falou que o vereador Alberto pode contar com a sua assinatura, pois é uma questão que o preocupa muito, que é o consumo de drogas na cidade. Relatou que é de uma época, de uma geração em que aqueles que consumiam drogas na cidade podiam contar nos dedos e geralmente eram pessoas adultas e que ao longo de sua vida vem percebendo que o consumo está cada vez mais nos jovens, e uma preocupação ainda mais é que o consumo já chegou nos adolescentes e está chegando nas crianças, fato esse que como representante do povo, como legislador, como pai e, futuramente, como avô o preocupa muito. Disse que o consumo está muito precoce, os que consomem a droga, cada vez mais está chegando nos menores, naqueles ainda muito inocentes que não sabem o perigo que é se envolver no consumo de drogas. O Vereador mencionou que essa situação está de uma forma, realmente vergonhosa, se consumindo maconha em praça pública, durante o dia e que como poderiam imaginar no final dos anos 80, dos anos 90, que vivenciaria isso na cidade, na querida cidade de Macuco. O Vereador fez apelo as unidades policiais, que são unidades que coíbe, enfim, a polícia militar, mas se tem que fazer um esforço concentrado, Poder Legislativo, Poder Executivo, Poder Judiciário, para que possam realmente encontrar uma solução, para que possam estar preenchendo o espaço das crianças e adolescentes, quando não estiverem em sala de aula. Ressaltou que a dificuldade financeira no país, não é diferente na cidade em que os pais, o chefe de família e as mães, tem que trabalhar, tem que sair de casa às sete da manhã para levar o pão de cada dia para suas casas, que antigamente se vivia numa condição de vida melhor que às vezes o pai, como chefe de família, mantedor da sua família, e que foi criado assim, com os mais velhos, tinham a possibilidade da mãe ficar em casa, cuidando dos filhos, olhando para onde que os filhos iam e o que estavam fazendo, enquanto não estavam em sala de aula, mas com a dificuldade financeira, como o cidadão que vive com o salário-mínimo para sustentar os filhos, a mãe tem que cuidar dos afazeres de casa, da criação dos filhos, mas também tem que ir ao emprego para ajudar na manutenção, que cada vez é maior o custo de uma família na cidade, região, Estado e Brasil. Disse que o esforço concentrado tem que ser feito. Relatou que em meados dos anos 80, teve uma oportunidade grande no Estado do Rio de Janeiro, com professor, vice-governador do Estado, professor Darcy Ribeiro, quando trouxe a ideia do ensino integral nas escolas, que já era praticamente um avanço nas unidades nos bairros periféricos do Rio de Janeiro, onde as drogas já estavam indo para as comunidades, para as favelas e que se pensava realmente de uma maneira de ajudar, auxiliar o pai e a mãe, auxiliar o educador dos seus filhos com a presença do Estado num tempo maior, com essas crianças, com esses adolescentes, mas infelizmente, o projeto não foi adiante, mudou o governador, mudou a forma de pensar educacionalmente, e falar numa parceria com as crianças. Disse que tem que pensar em algo real, um esforço concentrado, porque não podem permitir que crianças brincando em praça pública, ainda na sua inocência de crianças, na infância, vivenciar como uma coisa normal uma pessoa fumando maconha no banco da praça, que não podem permitir e nem achar normal, pois tem

  
Anderson Epifânio Dionizio  
1º Secretário  
Poder Legislativo de Macuco

  
Marcelo Abreu Mansur  
Presidente  
Poder Legislativo de Macuco



que se fazer a repressão, porque usam drogas ilícitas e é crime, tem que se fazer um trabalho com as crianças e adolescentes, para que possam trazer quando as crianças não estão em sala de aula e que os pais estão indo em busca do sustento e do trabalho, que realmente tem que pensar em algo, em um esforço concentrado com a presença do Estado, do município, dos poderes públicos, presentes na vida dos pequeninos, dos adolescentes, que ainda estão em formação intelectual e de caráter e que precisam realmente ter uma ação conjunta para fique num tempo maior com as crianças e quando forem devolvidas as famílias, os pais já estarão em casa e que terão um controle muito maior sobre esses pequeninos e adolescentes para que possam ter esperança em estar mudando a realidade da cidade. Disse que o caminho tem que ser o da repressão e em conjunto, para encontrar uma solução para ficar num tempo maior em contato com os pequeninos, ajudando no controle e colaborando, principalmente na formação intelectual. Relatou que aconteceu com ele, aconteceu com os outros e acontece com todos, que depois que se pega uma certa idade, já sabem o que é certo e errado, dificilmente vai para um caminho errado, porque já sabem que é ruim, e que enquanto não tem elementos para ter essa consciência crítica, podem ir por caminhos errados e quantas histórias no município, de pessoas jovens e adultos perdidos, porque não tiveram a oportunidade, a consciência crítica anteriormente, fica muito difícil tirar, porque passa a ser um doente das drogas químicas, um dependente e é muito difícil depois que cria essa dependência, o tratamento, pois sofre o usuário, o pai, a mãe, o amigo e todos ao entorno do problema e se torna um problema social. O vereador fez um chamamento, um apelo e enquanto representante do Poder Legislativo, juntamente com os colegas vereadores e com o Poder Executivo, que encontrem formas para salvar aqueles que têm a possibilidade de ser salvos, para que não cheguem à presença das drogas. Disse ao Vereador Alberto que é uma discussão que tem que trazer a Casa Legislativa e fazer com que as vozes cheguem ao Poder Executivo, pois precisam sentar e ver de que forma, principalmente a área educacional do município possa estar promovendo ações de integração socioeducativa, para que possam estar colaborando para que não tenham mais precocemente, crianças e adolescentes tendo acesso muito fácil. Disse que na verdade o que acontece quando está na rua, tudo de ruim chega e as coisas boas, costuma dizer, estão dentro da família, dentro de casa, com pai e a mãe e que na rua acontece de tudo e o que é ruim chega muito mais rápido do que aquilo que é bom. Disse que dessa forma que acredita que tem que preencher os espaços que hoje as nossas crianças e os jovens estão ociosos e sedentos de uma oportunidade, sedentos de condições para que do que se tem visto no município. O Vereador relatou que uma senhora desceu do seu bairro, Santos Reis, e comentou que passou e viu os usuários e crianças brincando, correndo na Pracinha. Disse que não se pode achar normal e nem certo e que tem que propor ações que consigam combater e que só a repressão não vai resolver ou só o socioeducativo não vai resolver, que tem que ser as duas vertentes, agindo em conformidade com ações estratégicas para que saia do problema. Disse que com relação à zona rural precisa



realmente de uma ação rápida no município, como falou outros Vereadores e o Vereador Felipe. Disse que tem locais de tráfego tranquilo, mas tem locais, principalmente na região da fazenda da Saúde, Engenho de Serra, Ponte do Cassiano, locais que precisam realmente de uma ação rápida para que o transporte escolar e o escoamento do leite, os moradores, os produtores que precisam ter acesso a cidade de Macuco e a outras regiões tenham condição de sair. O Vereador deixou seu apelo e disse que tem indicações nesse sentido e que sempre renova o apelo para que venha acontecer e que o trabalho seja um trabalho emergencial, e quando sair do período chuvoso, tenham condições de fazer um trabalho preventivo, não só de colocação de bica corrida e de saibro, mas de compactação de solo, de drenagem, de trocas de manilha e limpeza de bueiro o que terá um custo operacional durante os próximos anos menor e só vai ter o custo de manutenção. Pediu aparte o vereador Alberto de Oliveira Herdy o qual disse que poderiam fazer ofícios chamando o Ministério Público, a Juíza, a Defensoria Pública, todos os diretores das escolas, Poder Executivo, para debaterem a fundo o problema social do município, porque não adianta ficarem de braços cruzados esperando que alguém tome uma iniciativa, tem que ser chamado todos os órgãos competentes que possam dar sustentação. Falou também que poderiam chamar o delegado, que sempre foi presente, para que monte operações, estrutura. Tem que agir com severidade e após tem que entrar o braço público atrás, porque não adianta só fazer ações repressiva se o braço público não for atrás, não resolve, pode resolver hoje, mas amanhã volta tudo como era antes. Então tem que ter ações que possam estar limitando as ações desses criminosos, concluiu. A palavra voltou ao Vereador Marcelo Abreu Mansur o qual disse que comunga com o colega acabou de falar, dizendo que a Casa estava à disposição, que podem fazer uma Audiência Pública, chamando todos os órgãos envolvidos, desde órgãos repressivos de repressão, e também os órgãos educativos que em conjunto possam fazer uma força tarefa para encontrar uma solução imediata, porque são problemas que não podem dizer que vai resolver daqui um ano, dois ou três anos, porque quantos vão se perder pelo caminho, quantos vão ficar pelo caminho, porque não tiveram essa oportunidade? Então, acha que a Comissão de Segurança Pública, juntamente com os Vereadores e com a Mesa Diretora, poderia estar organizando esse encontro. Disse que o acesso às autoridades, pode promover esse acesso com a Juíza Doutora Samara, o Ministério Público, o Poder Executivo, para juntos encontrarem uma solução. Ressaltou que não vai ficar a cobrança de um lado ou de outro, tem que encontrar a solução, que são pessoas racionais, que estão pensando de agora para frente, o que não foi feito no passado, não cabe discutir, que devem pensar para frente, pensar grande, porque podem colaborar e contribuir para ter um mundo melhor, uma cidade melhor com relação a isso e passar principalmente para os pais e mães, que têm uma preocupação periódica, diária de como seus filhos estão na rua, uma mensagem de que o poder público tem condição de agir e está agindo. Disse que podem contar com ele como presidente da Casa, para sentarem e esboçarem o evento, para fazerem o mais rápido possível. Concluiu. O Presidente convidou

  
Anderson Epifanio Dionizio  
1º Secretário  
Poder Legislativo de Macuco

8  
Marcelo Abreu Mansur  
Presidente  
Poder Legislativo de Macuco



o Vereador Marcelo Mansur para reassumir a cadeira da presidência e dar continuidade aos trabalhos. Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra no Pequeno Expediente o Presidente solicitou a Secretária Geral para que fizesse a leitura do Grande Expediente. No Grande Expediente foi feita a leitura do Processo Administrativo N.º 002/2024 - Prestação de Contas do Poder Executivo do Município de Macuco, exercício 2022, nos autos do processo TCE/RJ n.º 223.041-7/23, tendo como responsáveis os senhores Bruno Alves Boaretto e Michelle Bianchini Biscácio; do Projeto de Lei N.º 003/2024 de autoria do Vereador Anderson Epifânio Dionizio que dispõe sobre "Institui a Campanha de Orientação, Conscientização, Combate e Prevenção da Dengue nas escolas da Rede Pública de ensino educacional do município de Macuco, e dá outras providências"; do Requerimento N.º 339/24 de autoria do Vereador Diogo Latini Rodrigues o qual requer na forma regimental, que seja concedido Moção de Aplausos ao Instituto Social Hillo pelos relevantes serviços prestados ao Município de Macuco; da Indicação N.º 971/2024 - "Providencie a aquisição de ônibus novos para transportar os nossos universitários" de autoria do Vereador Anderson Epifânio Dionizio (Andinho da Reta) e da Indicação N.º 973/2024 - "Viabilize o reajuste no cartão alimentação dos servidores efetivos e comissionados da Prefeitura Municipal de Macuco" de autoria dos Vereadores Anderson Epifânio Dionizio (Andinho da Reta) e Diogo Latini Rodrigues. A palavra foi franqueada ao Grande Expediente. Fez uso da palavra o Vereador Anderson Epifânio Dionizio o qual cumprimentou o Presidente e os colegas vereadores, dizendo em seguida que apoia o colega Vereador Alberto no ofício, porque a segurança para as crianças e para a cidade é de grande valia, de grande importância. Na sequência o Vereador explicou que a Indicação onde solicitou a aquisição de um ônibus para transportes de alunos para a universidade, que os ônibus que o município tem são bem antigos, então que o Executivo possa analisar para estarem renovando a frota. Com relação a segunda Indicação apresentada, onde solicitou que através da Secretaria de Segurança Pública, Administrativa e Mobilidade Urbana, viabilizasse o reajuste do cartão alimentação dos servidores efetivos e comissionados da prefeitura de Macuco, visto que as inflações estão subindo nos supermercados e há muito tempo esses funcionários não tem o reajuste no cartão de alimentação, com isso fez a indicação juntamente com o Vereador Diogo Latini para que o executivo analisasse com carinho, pois será de grande importância para os funcionários na cesta básica. Relatou que o cartão alimentação ajuda muito, mas hoje com o valor atual não se consegue levar quase nada para casa. Pediu aparte o Vereador Diogo Latini Rodrigues o qual agradeceu o colega por estar assinando a indicação, mencionando que sabem da importância do reajuste e ao mesmo tempo também sabem que esse reajuste é em cima de uma porcentagem do salário-mínimo e ultimamente o salário-mínimo não está tendo um aumento considerável, acabando atingindo o aumento no cartão. Disse que esperam que seja revisto a porcentagem, para que o servidor tenha um aumento justificativo no cartão alimentação para atender os anseios mensais de cada família, de cada



servidor, servidores estes que são dedicados, que lutam diariamente pelo município. Disse que são representantes da população, que estão fazendo sua parte de pedirem também pelos servidores do executivo e espera que sejam contemplados. Concluiu. Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra, o Presidente passou para Ordem do Dia. Na forma do artigo 199 do Regimento Interno, alterado pela Resolução N.º 055/2007 de 08 de outubro 2007, encaminhou o Processo Administrativo N.º 002/2024 a Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira. Ato seguinte encaminhou o Projeto de Lei N.º 003/2024 de autoria do Vereador Anderson Epifânio Dionizio as Comissões de Constituição, Justiça e Redação, Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira, Comissão de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer e Comissão de Saúde e Assistência Social. Encaminhou as Indicações apresentadas e lidas na Sessão a Chefe do Poder Executivo. Não havendo mais nada a tratar o Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, e eu Janaina Pinheiro Felix Azevedo lavrei a presente ata que vai assinada pelo Presidente \_\_\_\_\_ e pelo 1º

Secretário \_\_\_\_\_

Anderson Epifânio Dionizio  
1º Secretário  
Poder Legislativo de Macuco

Marcelo Abreu Mansur  
Presidente  
Poder Legislativo de Macuco